

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Os estigmas de Padre Pio

Durante a sua vida, sofreu cinco estigmas em todo o corpo, o que corresponde as cinco feridas que Jesus sofreu na cruz. Apesar de sangrar por meio século, nunca apresentou anemia. Conta-se que Padre Pio também tinha a capacidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo, podia realizar milagres e era clarividente.

Continua na página **2**

Capa

“ **Declarações de Padre Pio** ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“ **A vida do Santo Pio de Pietrelcina** ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Em 1915 sentiu fortes dores em seus pés, suas mãos e no lado direito de seu torso. Os médicos não conseguiram encontrar a razão para estas dores. **Depois de três anos, deixou escapar um grito de agonia e caindo ao solo, começou a sangrar nesses lugares, aparecendo assim, os primeiros estigmas.**

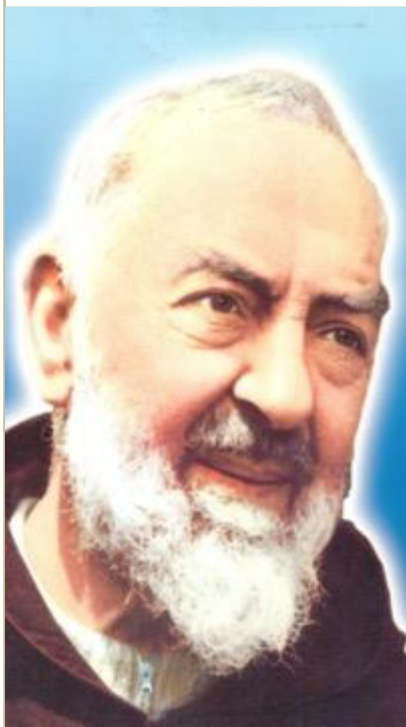
Assim que recobrou a consciência retornou às suas atividades e os médicos começaram a estudar seu caso, sem conseguir descobrir o que havia acontecido. **As autoridades da região ordenaram que o fotografassem para que houvesse um acompanhamento dos fatos.** Nessas imagens se pode ver o Padre Pio com uma grande expressão de tristeza, muito pálido, com o rosto cansado e torturado, porém muito consternado por ter que posar com suas mãos ensanguentadas.

Tendo o clamor inicial diminuído, o Padre Pio regressou a seu monastério, onde muitas vezes se sentiu transportado por um grande êxtase que terminava em hemorragias, e lhe debilitavam ainda mais a saúde. **A partir daí a fama de Santo se espalhou por toda a Itália. Centenas de pessoas chegavam de muitos lugares para conhecê-lo e confessar-se com ele.** Muitos diziam que o padre sabia dos seus pecados, mesmo antes de confessarem.

Os milagres de Padre Pio

Os primeiros milagres não tardaram a ocorrer. O primeiro caso foi de Gemma di Giorgi, que nasceu sem pupilas em seus olhos. Logo após a visita do padre, começou a enxergar, como se nunca tivesse sido cega. **Um médico que se interessou por suas histórias relatou que, em vários casos, poderia se tratar de uma resposta psicossomática pela crença em Padre Pio, porém em outros casos não.**

Entre seus estranhos “poderes” comentava-se que o padre podia estar em dois lugares ao mesmo tempo; como no caso do Monsenhor Damiani, que havia viajado do Uruguai para a Itália para vê-lo. O desejo deste homem era de que o Padre Pio estivesse presente no dia de sua morte. No entanto, o padre respondeu ao homem que no momento isto não seria possível, uma vez que a morte dele se daria em 1942. Quando naquele ano, Damiani estava agonizando no seu país natal, o Arcebispo de Montevidéu foi despertado por um padre capuchinho que lhe deu a notícia. Quando o Arcebispo chegou o Monsenhor já havia falecido. **Em suas mãos foi encontrado um bilhete escrito por ele mesmo, que dizia: “O Padre Pio veio me ver”.**



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

Melhora surpreendente

Uma senhora contou:

"Em 1953, eu tive que realizar alguns exames e tirar algumas radiografias por causa de dores no abdômen. A situação era grave: Eu precisava de uma cirurgia urgente. Um amigo meu, a quem eu confiei o problema, me sugeriu escrever uma carta para Pai Pio para pedir as orações dele e ajuda. A resposta que recebi do pai Pio foi para que eu fosse ao hospital: ele teria rezado para mim.

Fui então ao hospital e fiz novos exames e radiografias, antes de enfrentar a operação. Os mesmos doutores que me atenderam falaram que apesar de eu estar seriamente doente estavam surpresos e perceberam que o meu caso já não estava tão grave. Depois de quarenta anos, eu ainda agradeço ao pai Pio a ajuda dele. "Na realidade ele não nega a ajuda poderosa dele a quem lhe pede auxílio."

E as pernas ficaram boas

Uma senhora contou:

"Em 1954, meu pai, que era um ferroviário, caiu doente com uma doença estranha que imobilizou as suas pernas. Ele

tinha na ocasião quarenta e sete anos. Ele foi tratado por médicos sem qualquer sucesso e aproximadamente, após dois anos de tratamento, meu pai continuava sem poder trabalhar e melhorar. A situação dele piorou, e sugeriram a ele para ir para San Giovanni Rotondo, onde havia um frade a quem Deus tinha dado muitos carismas.

Meu pai foi a San Giovanni Rotondo com a ajuda de meu tio e enfrentou muitos problemas. Na Igreja, ele se encontrou com o Pe. Pio que disse: 'Deixe aquele ferroviário passar!'. Pe. Pio não conhecia meu pai e não sabia que ele era um ferroviário. De qualquer maneira, Pe. Pio e meu pai se encontraram e falaram um ao outro depois de algumas horas. Pe. Pio pôs a mão dele no ombro de meu pai, ele consolou meu pai e o encorajou com um sorriso. Assim que meu pai deixou Pe. Pio, ele percebeu que tinha sido curado. Meu tio ficou surpreendido, pois havia levado as muletas para que ele pudesse caminhar e ele não as estava usando mais.

PERFUMES DO PADRE PIO

OSMOGENESIA, CARISMA DE SANTOS

A osmogenesia, é um carisma possuído por alguns

Santos.

Tal carisma, em algumas circunstâncias, permite que se percebam, à distância, perfumes particulares.

Tais perfumes são definidos como odores de santidade. O Padre Pio chegou a manifestar tal carisma e esses fenômenos foram tão freqüentes que as pessoas comuns ficaram admiradas e definiram o fenômeno como "Os Perfumes de Padre Pio". O perfume emanava de seu corpo e também dos objetos que ele tocava e também de suas vestes. Em outras ocasiões, o perfume fora percebido nos lugares onde ele passava.

Um dia, o médico de costume, retirou do tórax do Padre Pio um, curativo composto de bandagens (gazes) que foram utilizadas para estancar o sangue. O médico guardou os curativos em um estojo, para ser levado a um determinado laboratório localizado em Roma, para que fossem analisados por meio de testes laboratoriais. Durante a viagem, um Oficial e outras pessoas que estavam na mesma viagem, sentiram o perfume do Padre Pio.

Nenhuma daquelas pessoas sabia que o médico possuía em seu bolso os curativos, contendo o sangue do Padre Pio. O médico conservou aqueles curativos no seu estojo, e o estranho perfume impregnou por longo tempo o estojo, tanto que os

pacientes que foram visitados pediram explicações a respeito de tal perfume.

DE REPENTE, A FRAGRÂNCIA

O Frade Modestino contou em certa ocasião:

"Era uma vez, em que me encontrei de férias em San Giovanni Rotondo. Na manhã, me apresentei na Sacristia, a fim de celebrar a Missa com Padre Pio, e outros frades discutiam a fim de ter este privilégio. O Padre Pio interrompeu aquela discussão e disse: - "Na Missa, que servirá comigo é ele" – e terminou por me indicar. Ninguém disse mais nada.

Acompanhei o Padre até o altar de São Francisco, e o ajudei a preparar a Santa Missa em absoluta concentração. No momento do "Sanctus" tive um repentino desejo de sentir aquele indescritível perfume, que percebi muitas vezes quando beijei a mão do Padre Pio. O desejo me foi concedido logo em seguida. O cheiro do perfume me envolveu e aumentou o odor em demasiado. Não conseguia respirar normalmente. Tive que me apoiar no balaústre, com a mão para não cair. Estando a ponto de desmaiar, quando pedi ao Padre Pio para me socorrer e evitar essa cena na frente de tantas pessoas. Naquele preciso instante o perfume desapareceu.

Ao fim da tarde, acompanhei o Padre ao seu quarto, e pedi a ele explicações sobre o ocorrido, e ele me disse o seguinte: "Meu filho, não sou eu ou você. É Deus que atua. Ele deixa sentir este perfume, quando ele quer e a quem ele quiser. Tudo ocorre segundo o gosto dele próprio."

"Eu estava ao lado de um confessionário. Da minha pequena janela vi que o Padre Pio estava recebendo uma confissão e no outro lado estava uma senhora. Enquanto eu aguardava para falar com o Padre, senti um forte perfume de lírios. Isto foi me transtornando porque eu nunca tinha acreditado na história dos perfumes. E assim, eu me convenci de que os perfumes do Padre Pio realmente existiam."

Continua na próxima edição

Associação São Pio de Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

A VIDA DO SANTO PIO DE PIETRELCINA

Um milagre em sua presença

Um dia, sendo ainda pequeno, acompanhou o seu padre, Horacio, em uma peregrinação ao santuário de São Peregrino.

A Igreja estava cheia de fiéis de todas partes.

Francisco se ajoelhou para orar ao frente do santuário e observava a angustia de uma mãe que se aproximou ao altar com um menino deforme em seus braços e implorava ao Santo que intercedesse pela cura de seu filho.

Enquanto seu pai se preparava para sair da Igreja, Francisco não se movia em profunda oração de intercessão pelo menino.

A mãe deste, em um arrebatamento de desespero disse em voz alta frente a imagem do Santo: "Cura a meu filho, se não o queres curar, tomá-lo, eu não o quero" e dizendo isto, jogou ao menino no altar.

No preciso momento em que o menino tocou o altar, este sarou por completo.

Esta experiência do poder da oração, afiançou grandemente a confiança de Francisco no poder da intercessão dos Santos.

Primeiros estudos

Francisco tinha grande sede de aprender.

Por não haver escolas na vila, uns granjeiros se organizaram para ensinar aos meninos da área.

Sua maior ambição era que os meninos pudessem aprender a ler e os mais brilhantes a escrever.

As aulas se levavam a cabo durante a noite pela necessidade existente de trabalhar, tanto adultos como meninos durante o dia.

Francisco estudava durante este tempo.

Outros meninos preferiam jogar, mas isto

não era uma de suas prioridades.

Sua preferência era sempre passar a maior parte do tempo em oração e estudar no tempo destinado para a aprendizagem.

Padre Pio foi um menino disciplinado, que entendia o sacrifício que era para seus pais patrocinar seu tempo de aprendizagem.

Os estudos iam prepará-lo a Vida Religiosa chegou o momento no qual Francisco manifestará seu desejo de ser religioso.

Seu pai, ao ver a limitação existente de educação na vila, emigrou aos Estados Unidos e a Jamaica buscando melhor solução econômica que lhe permitiria sufragar os gastos de educação para Francisco.

Seus pais, ainda que humildes, receberam grande sabedoria do Senhor para ver o caminho que seu filho haveria de seguir.

Fizeram grandes sacrifícios para que se fosse possível.

Foi durante este tempo em que sua mãe, Giuseppa, fez sacrifícios para que seu filho recebesse a formação necessária para poder ingressar no seminário.

A única possibilidade nesse momento era receber aulas com Dom Domenico Tizzani, um ex-sacerdote que havendo abandonado o ministério, havia contraído matrimônio.

Dom Domenico tinha a reputação de ser muito bom mestre, mas algo passava com o jovem Francisco que parecia ter um bloqueio mental em sua presença.

Dona Giuseppa buscou outro mestre para Francisco e o encontrou no mestre Angelo Cavacco.

Com ele, o jovem Francisco avançou com grande rapidez e mostrou ter grande capacidade.

Continua na próxima edição

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês lembrando esta frase de São Pio:

"Aja sempre com retidão, mesmo se todo o inferno se voltar contra você!"

"